



ComCE

Comunicado das Coleções Especiais

Florianópolis, 3 de setembro de 2012

v. 1 n. 3

ACERVO

Coleção Especial de Imagens (CEI) - recebemos, em agosto, a doação de aproximadamente 90mil fotografias em *slides* (diapositivos e negativos), sobre os mais diversos temas, parte do banco de imagens da empresa Tempo Editorial que atua no segmento educacional.

O acervo é relevante, pois tem fundo histórico e cultural, além de estar relacionado com os municípios catarinenses. Algumas das fotografias contemplam: vistas panorâmicas de cidades catarinenses, folclore, esportes, artes, eventos, empresas, dentre outros assuntos.

As fotografias estão catalogadas pela Classificação Decimal de Dewey (CDD), indexadas em *software* apropriado e acondicionadas em arquivos de aço com gavetas. Enquanto não adquirimos o *scanner* apropriado para a digitalização das imagens, os *slides* podem ser visualizados em uma mesa de luz e fotografados com câmera digital, conforme a solicitação dos usuários.

A Dainf em parceria com a Setic estão providenciando a migração dos dados para um *software* de imagens a ser adotado pela BU/UFSC. É o início do que podemos chamar “Biblioteca Digital de Imagens”.

Quem tiver interesse em verificar esta doação, o acervo encontra-se alocado no setor de Coleções Especiais.

Coleção Especial de Audiovisuais (CEAV) – vejam a relação das novas aquisições no Anexo B.

ESPAÇOS PARA EVENTOS

Exposições

- Em abril disponibilizamos no espaço cultural da BU/UFSC exposição de obras sobre a ***Inconfidência Mineira***.
- A aluna Raíssa também montou, no mês de maio, exposição de fotos sobre ***espetáculos circenses na França***, resultado de sua experiência de intercâmbio naquele país. Esta exposição permaneceu até meados de junho na BU.
- No *hall* de entrada da BU estão expostos ***quadros de pinturas*** dos alunos do Ateliê Smith. A temática é ***música***.



ComCE

Comunicado das Coleções Especiais

- Ainda no *hall* encontra-se uma exposição alusiva ao dia do **Cinema Nacional** (19 de junho). Como parte das atividades de recepção dos calouros, faremos uma **projeção de filmes**, conforme programação no Anexo A.
- No piso superior da Biblioteca Central encontra-se ainda uma exposição em comemoração a **Semana Nacional do Meio Ambiente** (4 a 9 de junho).

Auditório Elke Hering

Como já divulgado pela chefia da Divisão de Assistência aos Usuários (DAU) em matéria veiculada na 7ª ed. do **BU Informa**, o Auditório Elke Hering foi contemplado com 80 “poltronas dobráveis com pranchetas escamoteáveis, confeccionadas em madeira. Atentos à inclusão foram disponibilizadas poltronas para pessoas canhotas, para obesas e para cadeirantes” (por João Oscar do Espírito Santo).

EM DESTAQUE

Círculo de Leitura

- Em 26/04 aconteceu o encontro do "Círculo de Leitura" com a presença do escritor Júlio de Queiroz.
- Na edição de maio (31/05) o escritor Adolfo Boos Júnior foi o convidado especial, porém não pode comparecer. De qualquer forma, o grupo se reuniu para compartilhar suas experiências com a leitura. Convidamos todos os servidores à integrar as atividades do "Círculo de Leitura" que ocorre na BU/UFSC toda a última quinta-feira de cada mês às 18h, na "Sala Harry Laus".

Equipe do Serviço de Coleções Especiais

Giovanni Fiorenzano

Maria Helena Rodrigues

Joana Carla Felício



ComCE

Comunicado das Coleções Especiais

ANEXO A

PROJEÇÃO DE FILMES

Recepção aos Calouros

PROGRAMAÇÃO:

Dia 10 de setembro as 19:00 horas

Filme: QUASE DOIS IRMÃOS

Duração: 102 minutos

Sinopse: Nos anos 70, quando o país vivia sob a ditadura militar, presos políticos foram levados para a penitenciária da Ilha Grande onde se encontravam assaltantes de bancos. Mostra o conflito entre o nascimento do Comando Vermelho, que mais tarde passou a dominar o tráfico de drogas no Rio de Janeiro.

Dia 11 de setembro as 19:00 horas

Filme: O PODEROSO CHEFÃO

Duração: 175 minutos

Sinopse: O filme mostra um arrepiante retrato da ascensão e queda do clã siciliano na América, magistralmente equilibrando a história entre a família Corleone e o crime organizado no qual está envolvida.

Dia 12 de setembro as 19:00 horas

Filme: O HOMEM QUE COPIAVA

Duração: 123 minutos

Sinopse: André (Lázaro Ramos) é um jovem de 20 anos que trabalha em uma fotocopiadora em Porto Alegre. André mora com a mãe e tem uma vida comum. Num dia André se apaixona por Sílvia (Leandra Leal), uma vizinha. Decidido a conhecê-la melhor, descobre que ela trabalha em uma loja de roupas e, para conseguir uma aproximação, tenta de todas as formas conseguir 38 reais para comprar um suposto presente para sua mãe.

Dia 13 de setembro as 19:00 horas

Filme: O HOMEM QUE SABIA DEMAIS

Duração: 120 minutos

Sinopse: Dois americanos inocentes que estão passando férias no Marrocos com o filho. Depois de um espião francês morrer nos braços de Ben no mercado de Marrakech, o casal descobre que o filho foi raptado e levado, para a Inglaterra. Sem saber em quem confiar são envolvidos num pesadelo de espionagem internacional, assassinatos e terror.

Local: Auditório da Biblioteca Central



ComCE

Comunicado das Coleções Especiais

ANEXO B

NOVAS AQUISIÇÕES CEAV

KVIATKOSKI, Tatiana. **As Fortificações da Ilha de Santa Catharina**. Florianópolis (SC): Projeto Fortalezas, 2010. 1 DVD (22 min.)

Resenha : Documentário que narra a história das construções do Sistema de Defesa da Ilha de Santa Catarina no século XVIII e também os conflitos entre as coroas da Espanha e Portugal. Relata os 271 anos de história das Fortalezas da Grande Florianópolis, destacando aquelas projetadas pelo Brigadeiro José da Silva Paes: Santa Cruz, na ilha de Anhatomirim; São José da Ponta Grossa, na Ilha de Santa Catarina; Santo Antonio, na ilha de Ratoões Grande; e Nossa Senhora da Conceição, na Ilha de Araçatuba. Aborda também o processo de recuperação deste patrimônio histórico feito pela UFSC e devolvido a comunidade para visitação.

GUIMARÃES, Ana Paula; FUENTES FERNÁNDEZ, Edivier. **Majestades anônimas** : areia dos Lençóis. São Paulo (SP): Guela Produções, 2009. 1 DVD (52 min.)

Resenha : O documentário Areia dos Lençóis nos mostra os costumes de habitantes de uma região isolada dos Lençóis Maranhenses que preservam seus valores sem a penetração da marcante globalização nas suas relações econômicas, crenças, brincadeiras, e também nas simples atividades cotidianas, onde: nascimento, vida e morte ainda nos oferecem uma esperança.

PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO E RESTAURO DA CINEMATECA BRASILEIRA. **Repórter Esso** : edição extraordinária. Brasília (DF): Cinemateca Brasileira, 2010. 1 DVD (46'23")

Resenha : O Repórter Esso ganhou sua versão na Televisão em 1º de abril de 1952. Naquele dia 1º, às 19h45, o famoso prefixo musical marcou a entrada do programa jornalístico no ar pela TV TUPI. Assim como no rádio, o Repórter Esso na TV ficou conhecido pela pontualidade e credibilidade perante seus telespectadores. Seus slogans eram famosos: "Repórter Esso, o primeiro a dar as últimas" e "Repórter Esso, a testemunha ocular da história". Bastante prejudicado pela censura, no final dos anos 60 e início dos 70, o telejornal só mostrava desfiles de modas e matérias sobre amenidades. Foi o começo do fim. Assim, o "Repórter Esso" encerrou sua carreira na TV TUPI do Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1970. Pelo mesmo motivo, o Repórter Esso, no rádio, já havia saído do ar.

PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO E RESTAURO DA CINEMATECA BRASILEIRA. **Recuperação de cinejornais Carriço**. Brasília (DF): Cinemateca Brasileira, 2008. 1 DVD (11'37")

Resenha : O cinejornal é uma programação jornalística produzida para ser exibida em salas de cinema, antes dos filmes. Os cinejornais são filmados em bitola de 35 mm, em preto e branco, registrando imagens sociais, esportivas e políticas ocorridas em Juiz de Fora durante as décadas de 30, 40 e 50. Em Juiz de Fora, os cinejornais eram produzidos pelo cineasta João Carriço que "preservava o cotidiano de Juiz de Fora e região durante três décadas, de forma ininterrupta". A produção dos cinejornais na cidade só cessou no final da década de 50, com a morte de Carriço.



ComCE

Comunicado das Coleções Especiais

GULLAR, Ferreira. **Poema sujo**. São Paulo (SP): Instituto Moreira Sales, 2010. 1 DVD(108 min.)

Resenha : O Poema sujo chegou ao Brasil numa fita cassete trazida por Vinicius de Moraes, que se encontrara com Ferreira Gullar em Buenos Aires e, entusiasmado, pedira uma cópia para divulgá-lo aqui. O ano era 1975, seria arriscado desembarcar no país com os versos de um intelectual proscrito. Nasceu daí a idéia de gravá-los em cassete, na voz do próprio Gullar. A fita não chamou a atenção da alfândega do regime militar, e em pouco tempo, já confiados ao papel, os versos de Gullar corriam a cidade do Rio de Janeiro como um rastilho bem-vindo. Ninguém tinha dúvida de que ele havia escrito um desses poemas que definem um período e justificam uma literatura. A fita, cumprida a missão, acabaria se perdendo. Em 2005, quando o Poema sujo completava 30 anos, Antonio Fernando de Franceschi, também poeta e na época diretor do Instituto Moreira Salles, propôs a Gullar que o regravasse, devolvendo-lhe a forma com que chegara ao Brasil. Franceschi comentou comigo e eu sugeri que filmássemos a gravação. Sem demora, entrei em contato com Walter Carvalho, que também abraçou a idéia imediatamente. A filmagem foi realizada no IMS do Rio, em 19 de outubro de 2005.

PRÊMIO TESOURO NACIONAL, 13., 2008, Brasília, DF). **XIII Prêmio Tesouro Nacional** : homenagem a Machado de Assis. Brasília (DF): A Secretaria, 2008. 1 CD-ROM

Coletânea de monografias premiadas no XIII Prêmio Tesouro Nacional - 2008, homenagem a Machado de Assis

HERBERTS, Ana Lucia; SABIÁ, Marcelo. **Arqueologia na Usina Hidrelétrica Barra Grande**. Florianópolis (SC): Scientia Consultoria Científica, 2008. 1 DVD (8'13" min.)

Resenha : Produzido para divulgar as pesquisas arqueológicas e as ações de educação patrimonial desenvolvidas entre os anos de 2001 e 2008 nos municípios da área de abrangência da Usina Hidrelétrica Barra Grande, este vídeo nos convida a um passeio pela pré-história do planalto-sul brasileiro, revelando a história dos grupos humanos que habitaram o Vale do Rio Pelotas antes da chegada dos europeus. De forma didática e atraente, apresenta como foram feitos os estudos arqueológicos realizados na região pela equipe de arqueologia da Scientia Consultoria Científica, com projetos financiados pela BAESA - Energética Barra Grande S.A., para a execução das investigações arqueológicas, desde as etapas de campo, com a identificação dos sítios arqueológicos e escavação dos mesmos, até os procedimentos adotados em laboratório para o estudo do material coletado.

GUIMARÃES, Ana Paula. **Majestades anônimas** : roubando ofício: Ademar Berois. São Paulo (SP): Guela Produções, 2011. 1 DVD (52 min.)

Resenha : Ademar Berois é meio uruguaio, meio francês, meio brasileiro. Ele é artista, artesão, marceneiro, músico e ciclista. Na juventude foi campeão de levantamento de peso e de luta Greco-romana. Em tudo foi autodidata. O seu trabalho reflete essa estética da força. Suas peças têm as curvas de Niemeyer, seus entalhes têm sotaque asteca e maia. Ademar Berois vive num mundo próprio. É vizinho de Dom Quixote de La Mancha e do Gepeto.



ComCE

Comunicado das Coleções Especiais

AS TESTEMUNHAS de Jeová resistem ao ataque nazista. New York (N.Y.): Tract Society of New York, 1 DVD (57 min.)

Resenha : O documentário As Testemunhas de Jeová Resistem ao Ataque Nazista traz até nós uma época de escuridão, aonde a coragem e a integridade de uns comparativamente poucos, brilhava como uma réstia de luz na noite profunda. Veja os comentários de alguns professores e historiadores: Doutora Christine King, professora na Universidade de Staffordshire - As Testemunhas de Jeová foram logo encaradas como um inimigo; em parte, porque demonstraram tão claramente sua posição e recusaram-se tão abertamente a aceitar mesmo um mínimo de nacionalismo, que sua fé e opiniões não condiziam [com a ideologia nazista]. Doutor Michael Berenbaum, Museu Memorial do Holocausto dos EUA, Washington DC - Eles nunca diriam as palavras Heil Hitler!. Precisamos tentar entender o que significava ser tão diferente socialmente. Você entra num quarto e ouve as palavras Heil Hitler! e alguém responde Bom Dia!. . . ou você diz Heil Hitler! e alguém responde Até a Vista!. É um ato que indica uma coragem civil maravilhosa e uma decência humana incompreensível. Abraham J. Peck, Diretor Executivo do Museu do Holocausto de Houston, Texas, EUA - A hostilidade dos nazistas contra os judeus tinha por finalidade aniquilá-los, não lhes dando quase nenhuma alternativa. A perseguição dos nazistas contra as Testemunhas de Jeová tinha por finalidade eliminar a religião. Por esse motivo, os nazistas ofereciam liberdade às Testemunhas de Jeová contanto que renunciassem à sua fé. A maioria das Testemunhas de Jeová optou por sofrer e morrer junto com outras vítimas do nazismo em vez de apoiar a ideologia nazista de ódio e violência.

O TEATRO mágico : segundo ato. São Paulo (SP): Itau Cultural, 2009. 1 DVD (25'23")

Resenha : O DVD "Segundo Ato" é uma parceria d'O Teatro Mágico com o programa "Toca Brasil" do instituto Itaú Cultural. Gravado ao vivo em Maio de 2009 no espaço do Instituto em São Paulo, o DVD é um registro fiel das canções que compõem este momento mais maduro e crítico da trupe. O espetáculo "Segundo Ato" coloca em debate o homem e a sociedade na qual vive. Com músicas questionadoras, provoca o debate sócio/cultural intercalado com composições poéticas que caracterizam o universo lúdico e circense da trupe. É como se a trupe chegasse à cidade e se deparasse com as questões urbanas, como o cotidiano dos cidadãos de rua citados na canção "Cidadão de Papelão" ou a problemática da mecanização do trabalho, citada no "O Mérito e o Monstro". O DVD também conta com a participação especial de alguns parceiros e amigos do grupo. Na música "Xanêu Nº5" o rapper GOG complementa o questionamento sobre o excesso de informações disparado sobre o telespectador brasileiro. Em "Abaçaiado" o pernambucano Silvério Pessoa traz todo o ritmo e sonoridade do nordeste passeando do baião ao maracatu. Há também a participação do atual saxofonista da trupe Silvio Depieri nos solos de "Separô".

AMORIM, Maria Alice. **Acervo Maria Alice Amorim** : catálogo de literatura de cordel. Recife (PE): Autora, 2009. 1 DVD ISBN 9788591009909

Resenha : Este catálogo contém informações sobre 7.300 folhetos de literatura de cordel, registrados tecnicamente sob as normas da ABNT, e também possibilita ao usuário a visualização da capa de cada um deles. O acervo, pertencente à pesquisadora Maria Alice Amorim, vem sendo constituído desde o início dos anos 80 e uma das características é o acompanhamento da produção cordelística existente a partir da década 90, ou seja, a produção mais atual. Graças a projeto patrocinado pelo Funcultura, foi possível digitalizar todo o conteúdo do referido acervo, cuja integralidade está disponível apenas mediante consulta presencial, e, ainda, preparar esta publicação digital para divulgá-lo em escolas, bibliotecas e instituições de pesquisa.



ComCE

Comunicado das Coleções Especiais

STYRON, Susanna. **Shadrach** : um sonho proibido. EUA: Millennium, 1998. 1 DVD (100 min.)

Resenha : Shadrach conta a história de Paul Whitehurst, um garoto que adora passar seus dias brincando com os filhos da decadente família Dabney. Vernon (Harvey Keitel) é um vendedor de uísque falsificado e Trixie (Andie MacDowell), uma dona de casa relaxada - cuja principal companhia é uma garrafa de cerveja. Certo dia chega em sua casa o velho Shadrach, um ex-escravo prestes a morrer que busca na velha plantação de tabaco dos Dabney um lugar para seu descanso. Numa tarde quente de agosto, enquanto o restante das crianças brinca na lagoa sob o sol, Paul e o velho Shadrach vivem um momento mágico de aprendizado que será lembrado para sempre.

BOGÉA, Inês; ROIZENBLIT, Sergio. **Canteiro de obras**. São Paulo: São Paulo Companhia de Dança, 2009. 1 DVD (53'29 min.)

Resenha : Canteiro de obras 2009 apresenta um olhar sobre o processo de trabalho da Companhia em seu segundo ano de atividades. Nesta edição, o espectador conhece um pouco mais sobre os bastidores do teatro, como é seu funcionamento, as coxias, a iluminação, o dia a dia dos técnicos, a sala de ensaio e as expectativas, alegrias e dificuldades dos bailarinos em uma companhia de repertório.

CARDOSO, Iracity; BOGÉA, Inês. **Figuras da dança** : Luis Arrieta. São Paulo (SP): São Paulo Companhia de Dança, 2009. 1 DVD (27'38 min.)

Resenha : Nascido em Buenos Aires, Luis Arrieta chegou ao Brasil em 1974, a convite de Marilena Ansaldi para integrar o Ballet Stagium. Em seguida, integrou o Corpo de Baile municipal, onde começou a coreografar. Em sua trajetória de mais de 40 anos, atuou como bailarino, coreógrafo e diretor artístico e construiu uma das mais destacadas obras na arte da dança produzidas no Brasil. Com quase uma centena de coreografias, teve papel decisivo na história de importantes companhias, como o Balé da cidade de São Paulo e o Balé Teatro Castro Alves, de Salvador, Bahia. Figuras da Dança é o projeto da São Paulo Companhia de Dança que revisita a carreira de artistas fundamentais para a história da dança no Brasil. Ao lado de material iconográfico e registros audiovisuais, Figuras da Dança apresenta o artista por ele mesmo, em depoimentos inéditos e diálogo com interlocutores.

CARDOSO, Iracity; BOGÉA, Inês. **Figuras da dança** : Tatiana Leskova. São Paulo (SP): São Paulo Companhia de Dança, 2009. 1 DVD (28'21 min.)

Resenha : Tatiana Leskova é uma das figuras mais importantes da dança brasileira. Nasceu em Paris e chegou ao Brasil em 1942, com a companhia Original Ballet Russes do Coronel de Basil, mas fixou residência no Rio de Janeiro apenas em 1944. Sob sua direção, o Balé do Theatro Municipal do Rio de Janeiro se transformou em uma das companhias mais prestigiadas da dança clássica no país. Trabalhou com Léonide Massine, de quem se tornou remontadora oficial. Por conta disso foi convidada a remontar suas coreografias em companhias na Inglaterra, Estados Unidos, França (na Ópera de Paris, convidada por Nureyev) e Países Baixos. Seu amor incondicional à dança a faz uma das figuras mais respeitadas do meio no mundo inteiro. Figuras da Dança é o projeto da São Paulo Companhia de Dança que revisita a carreira de artistas fundamentais para a história da dança no Brasil. Ao lado de material iconográfico e registros audiovisuais, Figuras da Dança apresenta o artista por ele mesmo, em depoimentos inéditos e diálogo com interlocutores.



ComCE

Comunicado das Coleções Especiais

CARDOSO, Iracity; BOGÉA, Inês. **Figuras da dança** : Hulda Bittencourt. São Paulo (SP): São Paulo Companhia de Dança, 2009. 1 DVD (28'21 min.)

Resenha : Fundadora da Cisne Negro Cia. de Dança, em 1977, uma das mais prestigiadas companhias brasileiras, Hulda Bittencourt tem uma longa trajetória na dança. Iniciou seus estudos com Maria Olenewa, pioneira do balé clássico no Brasil, e atuou como bailarina, coreógrafa, professora, fundadora de escola e companhia de dança. Entre seus trabalhos, destaca-se a montagem de O Quebra-Nozes, que em 2008 chegou a 25ª temporada seguida. Sua personalidade forte e determinada fez história na dança do Brasil. Figuras da Dança é o projeto da São Paulo Companhia de Dança que revisita a carreira de artistas fundamentais para a história da dança no Brasil. Ao lado de material iconográfico e registros audiovisuais, Figuras da Dança apresenta o artista por ele mesmo, em depoimentos inéditos e diálogo com interlocutores.

CARDOSO, Iracity; BOGÉA, Inês. **Figuras da dança** : Ruth Rachou. São Paulo (SP): São Paulo Companhia de Dança, 2009. 1 DVD (28'26 min.)

Resenha : Uma das artistas fundamentais da dança moderna no Brasil, Ruth Rachou iniciou sua carreira no histórico Ballet do IV Centenário (1954) e influenciou toda uma geração da dança. Tem uma extensa carreira profissional como bailarina, coreógrafa e professora. No Brasil, foi responsável pela disseminação de técnicas da dança moderna americana e, em 1972, abriu o Espaço de Dança Ruth Rachou, que, além de aulas regulares de dança moderna e pilates, é um lugar de reflexão e diálogo sobre as artes cênicas. Figuras da Dança é o projeto da São Paulo Companhia de Dança que revisita a carreira de artistas fundamentais para a história da dança no Brasil. Ao lado de material iconográfico e registros audiovisuais, Figuras da Dança apresenta o artista por ele mesmo, em depoimentos inéditos e diálogo com interlocutores.

TESSON, Bertrand; CESCNETTO, Charles. **JK no exílio**. Florianópolis, SC: Geofilmes, 2010. 1 DVD (52 min)

Resenha : Em 1964, depois de ter seus direitos políticos cassados, Juscelino Kubitschek teve que seguir pelos caminhos do exílio. Este episódio, um dos mais dramáticos em sua vida, é aqui reconstituído a partir dos relatos de amigos, parentes e, principalmente, por meio do testemunho de sua secretária, Maria Alice, exilada até hoje. Cenas únicas de JK no exílio, recuperadas nos arquivos franceses, fotos e cartas nos proporcionam uma viagem no tempo. Este documentário é uma homenagem a JK e à sua fiel secretária no exílio.

BRAGA, Rozane. **Roberto Marinho** : o senhor do seu tempo. Rio de Janeiro (RJ): FBL, 2010. 1 DVD (56 min.)

Resenha : "Não sei se sou consequência das minhas qualidades ou dos meus defeitos. As minhas qualidades são conhecidas por poucas pessoas que convivem comigo, e os meus defeitos são apontados por muitas pessoas que me desconhecem. De modo que eu deixo essa questão com a admirável platéia que me escuta." O documentário conta com depoimentos de Ronaldo Costa Couto, Jorge Abid, Boni, Lili Marinho, Alberto Dines, Daniel Filho, Armando Nogueira entre outros. Foi idealizada pelo jornalista Fernando Barbosa Lima, que faleceu ano passado.



ComCE

Comunicado das Coleções Especiais

FÓRUM DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE, 1., 2006, Brasília, DF) ; FÓRUM DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE 2., 2007, Brasília, DF. **I Fórum de Informação em Saúde - 2006** : Fórum de Informação em Saúde - 2007. Rio de Janeiro (RJ): VideoSaúde, 2009. 1 DVD (57 min.)

Resenha : Este filme foi produzido pela Coordenação-Geral de Documentação e Informação do Ministério da Saúde (CGDI/SAA/SE/MS) em parceria com a VídeoSaúde - Distribuidora da Fiocruz, do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (VídeoSaúde-ICICT-FIOCRUZ), da Fundação Oswaldo Cruz. Documenta, em duas edições, o I e o II Fórum de Informação em Saúde (I e II FIS), promovidos pela CGDI, realizados em Brasília, nos períodos de 5 a 7 de dezembro de 2006 e de 22 a 25 de outubro de 2007, os quais reuniram cerca de 600 profissionais de comunicação, documentação, informação, informática e cultura, proporcionando o intercâmbio de experiências institucionais no contexto da gestão do conhecimento.

SECRETARIA DE REORDENAMENTO AGRÁRIO. **Cavalhada de Poço Redondo**. Poço Redondo (SE): Fundação Quinteto Violado, 2004. 1 DVD

Resenha : No último dia 24 de novembro, a cidade de Poço Redondo, no Sertão Sergipano, foi palco do lançamento do DVD da Cavalhada do município. O DVD foi gravado, em agosto de 2004, pela Fundação Quinteto Violado e faz parte da série Cantos do Semi-Árido, que tem como objetivo reafirmar a diversidade das populações do campo e de suas manifestações artísticas. Essa ação foi realizada pelo Projeto Dom Helder Câmara, através da Secretaria de Reordenamento Agrário (SRA). A gravação desse DVD ressalta toda a riqueza cultural do território do alto sertão sergipano, porque além da Cavalhada também mostra um pouco da história, das paisagens e das manifestações artísticas da terra.